



**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO
IPREVI – 26.10.2016**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a décima Reunião Ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/CD/IPREVI/011/2016 e Carta/CF/IPREVI/011/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Mário Célio Maia Gouvêa, Gilda de Fátima Viana de Carvalho, César Rodrigues Rocha, Valdirene Rocha, Dante Cibélius de Souza, os membros do Conselho Fiscal: Hudson Valério M. de Oliveira, Richard de Sousa Queiroz, Maria José Leite Mendes de Oliveira, Marta Rocha Jardim Mourão, Ives Pereira Tavares e a servidora do IPREVI Ana Cristina Faustino. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês Setembro/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência: Setembro/2016; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Apresentação e aprovação do Balancete mês: Agosto/2016; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, e em seguida apresentou o novo gerente da Caixa Econômica - agência de Itatiaia, Sr. João Beto, que fez uma breve apresentação se colocando a disposição do Conselho para qualquer eventualidade. Entregou em seguida o Relatório Mensal de Investimentos do mês de setembro/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de setembro os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Fundos de Renda Fixa e Variável, instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM o montante de R\$ 15.825.836,53 (quinze milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e seis reais e cinquenta e três centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 42.938.203,58 (quarenta e dois milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e três reais e cinquenta e oito centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.574.283,58 (sete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e oito centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.326.350,20 (seis milhões, trezentos e vinte e seis mil, trezentos e cinquenta reais e vinte centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 72.074,89 (setenta e dois mil, setenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), Macro Invest o montante de R\$ 56.068,45 (cinquenta e seis mil, sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos), Infinity Lotus o valor de R\$ 52.468,08 (cinquenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e oito centavos). Nos Segmentos de Renda

Fixa totaliza o montante de R\$ 63.665.651,48 (sessenta e três milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e cinqüenta e um reais e quarenta e oito centavos), sendo 87,35% (oitenta e sete vírgula trinta e cinco por cento) e R\$ 9.179.633,83 (nove milhões, cento e setenta e nove mil, seiscentos e trinta e três reais e oitenta e três centavos), sendo 12,60% (doze vírgula sessenta por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês setembro/2016, apresentando um valor global no mês de setembro de R\$ 72.882.451,41 (setenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e cinqüenta e um reais e quarenta e um centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 926.959,73 (novecentos e vinte e seis mil, novecentos e cinqüenta e nove reais e setenta e três centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de setembro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,29% (um vírgula vinte e nove por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,57% (zero vírgula cinqüenta e sete por cento), representando assim um atingimento de 227,26% (duzentos e vinte e sete vírgula vinte e seis por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Setembro evidenciou o retorno de R\$ 8.729.777,91 (oito milhões, setecentos e vinte e nove mil, setecentos e setenta e sete reais e noventa e um centavos). A rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 13,72% (treze vírgula setenta e dois por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 10,22% (dez vírgula vinte e dois por cento) representando assim um atingimento de 134,30% (cento e trinta e quatro vírgula trinta por cento) da Meta Atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotaríamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a recomendação da empresa é de uma exposição de 45% (quarenta e cinco por cento) nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 35% para o IMA-B Total), 25% (vinte e cinco por cento) para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo

prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Dando continuidade a Diretora apresentou o Balancete do mês de agosto/2016 que foi assinado pelo conselho, deliberando sua aprovação, conforme artigo 81, inciso I, alínea e da lei nº 369/2002. Foi apresentado o Relatório dos Benefícios pagos pelo IPREVI no mês de setembro: Aposentados: 170 – Valor: R\$ 199.840,78 (cento e noventa e nove mil, oitocentos e quarenta reais e setenta e oito centavos). Pensionistas: 76 - Valor: R\$ 75.351,17 (setenta e cinco mil, trezentos e cinqüenta e um reais e dezessete centavos), Auxílio doença: 59 – Valor: R\$ 82.912,13 (oitenta e dois mil, novecentos e doze reais e treze centavos), Salário Maternidade: 06 – Valor: R\$ 6.446,92 (seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e noventa e dois centavos), Auxílio Reclusão: 01 – Valor: R\$ 1.112,51 (mil, cento e doze reais e cinqüenta e um centavos). Total de Benefícios Pagos: R\$ 365.663,51 (trezentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e três reais e cinqüenta e um centavos). Baseado nos rendimentos positivos alcançados pelo Instituto, a Diretora Sra. Alessandra relatou aos conselheiros que o Instituto está caminhando para alcançar a Meta Atuarial. Foi apresentado aos conselheiros o Ofício/IPREVI/226/2016 que trata de solicitação de Abertura de Crédito Suplementar no valor de R\$ 61.000,00 (sessenta e um mil reais), Unidade Orçamentária: 04.122.0034.0.300 – 3.3.90.47.00.00. Tal suplementação foi solicitada para cumprir com as despesas de Obrigações Tributárias e Contributivas – PASEP; referente aos meses de: outubro, novembro e dezembro. O ofício supracitado foi assinado por todos os conselheiros, deliberando assim a Abertura do referido crédito, conforme artigo 81, inciso I, alínea m, da Lei nº 369/2002. Foram apresentados aos conselheiros os Ofícios: 214/2016 encaminhado a PGM que versa sobre questionamento do conselheiro Mário Célio Maia Gouvêa, quanto à forma de admissão dos agentes comunitários de saúde. Ofício: 216/2016 - Gabinete do Prefeito (solicitação de agendamento de reunião com o prefeito). Ofício: 217/2016 – CGM, PGM, SMF, SMA, FMS (Solicita repasses das contribuições previdenciárias devidas e não repassadas). Ofício: 218/2016 – CGM, PGM, SMF, FMS (Solicitação de repasses dos parcelamentos devidos e não repassados ao IPREVI). Os conselheiros tomaram ciência dos Ofícios encaminhados a todas as secretarias mencionadas. A Diretora apresentou ao conselho, o servidor João, assistente social, cedido ao Instituto. Ele fez uma breve explanação de suas funções no desempenho do cargo de assistente social. Os conselheiros Mário Célio e Valdirene colocaram em discussão a possibilidade de se montar uma equipe juntamente com o assistente social para desempenhar um serviço social que ajude nas necessidades dos servidores que se encontram em auxílio doença. A Diretora ficou de analisar em conjunto com todo conselho em outra oportunidade. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião.